PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 48, 05 setembro 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 5 de Setembro de 1933. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | Numero 48

A IGREJA DIAMANTINENSE ENVOLTA EM CREPE E SAUDADE!

A morte de um justo—O desapparecimento de um sabio!—O justo não morre, refulge na casa do Senhor.--O tunnel da morte não póde ter escuridão para uma alma de eleito.

-1859-
20 DE JULHO

Elle foi forte, porque soube querer; foi bom, porque soube amar. Era o Apostolo da Caridade!

-1933-
30 DE AGOSTO

Elle foi santo, porque soube ser todo de Deus, consagrando-se, sem restricções, ao serviço divino.

CONDE D. JOAQUIM SILVERIO DE SOUSA

Arcebispo Metropolitano de Diamantina

Honra e gloria ao intrepido Soldado da Cruz, que luctou como um heróe e expirou

--.-- como um santo! --.--

IN MEMORIAM

FILIAL E SAUDOSA HOMENAGEM DO

"PÃO DE SANTO ANTONIO"

Conde D. Joaquim Silverio de Sousa

«Beati mortui qui in Domino moriuntur!

Adormeceu no Senhor o seu fiel servo—o nosso eminente e venerando Arcebispo. Fendeu-se o rochedo de ouro, o adusto carvalho tombou por terra; mas uma lucerna fulgentissima nos tranquilliza, fazendo-nos ouvir aquellas eternas palavras: *O justo não morre, refulge na casa do Senhor.*

«E' grande o homem que tem um ideal superior, e em busca desse ideal, faz correr a intelligencia, o coração e a vontade. E' grande o homem que sabe querer, apezar de todos os obstaculos e todos os sacrificios. Mas, quando o seu ideal assenta fóra dos limites do eu, quando o objecto de seus desvelos não é a satisfação dos sentimentos egoistas, mas um bem muito mais nobre e elevado,—o reino de Deus, em toda a accepção da palavra, a caridade em todas as suas manifestações admiraveis,—ah! esse homem assume as proporções de um heróe, impondo-se á veneração, ao respeito e ao amor da humanidade!»

Tal foi o grande Arcebispo D. Joaquim Silverio de Sousa, *Alma Mater* neste seculo, na sciencia e na luz consciente da historia da Religião, na historia da Patria, como uma pagina das mais gloriosas, cheia de ensinamentos, em que cada linha é um exemplo, cada palavra uma licção.

E foi assim, certamente, que o grande servo do Senhor se apresentou deante de Deus, carregado de incomparaveis obras de fé, de caridade, de zelo Apostolico, de comprovada abnegação, consummando-se de amôr pelo rebanho que lhe fôra confiado, em memoravel dia de bençãos!

Emerito luctador, trabalhou até seus ultimos dias, abysmando a todos pela lucidez de sua culta intelligencia.

Emfim, baixou ao tumulo, coberto de bençãos, tão querido, tão admirado e reverenciado pelo seu Clero, pelos catholicos e até pelos acatholicos.

O Brasil, os governos, as intelligencias mais robustas, as vozes mais auctorizadas, a imprensa, todos dominados de inegualavel veneração, tributaram seu preito de admiração e amôr para com Aquelle que soube ser Pae, com a maior largueza de vistas, que a todos consolou, tornando-se o acariciado ideal dos crentes, a grande esperança da plena restauração do Reino de Jesus Christo.

Que o inesquecivel D. Joaquim, receba, pois, no céo, a corôa da gloria eterna, como justa recompensa ás suas peregrinas virtudes, aos seus meritos e aos inestimaveis beneficios que realizou na terra.

Pesames á Archidiocese e ao seu exemplarissimo Clero.

Uma grande perda

E' assim que a saudade vae, pouco a pouco, dominando todo o nosso ser...

E' assim que a nossa vida, dia a dia, se vae tocando do travo de amarguras infindaveis...

Ha tres mezes, apenas, era Monsenhor Neves quem partia, deixando-nos com o coração traspassado de incommensuraveis saudades.

Hoje, é mais uma vida preciosissima que se perde: é D. Joaquim Silverio de Sousa—nosso Pae, nosso amigo, nosso Pastor—a gloria do episcopado brasileiro, o orgulho de Diamantina e de todo o Brasil.

Sentimos ainda aos nossos ouvidos o som doloroso dos sinos, annunciando o fallecimento do nosso querido Vigario, e já, nesta hora de angustia e de amargura, nos empolga a saudade do nosso Arcebispo, que traspassou para as mysteriosas paragens da Eternidade.

Que dôr e que perda!

A pedra da sepultura, o dobrar dos sinos, o perpassar dos tempos, os panegyricos feitos ao nome de D. Joaquim, não conseguirão apagar a lembrança do mais brilhante luminar do episcopado brasileiro.

Ocioso seria tentar o elogio de sua personalidade, por demais conhecida no Brasil inteiro,—personalidade de homem de bem, coroada de nobreza e fulgida intelligencia, verdadeiro ministro de Christo, que sabia e fazia comprehender que Jesus não quer perder seus filhos, que perdoou Magdalena, a formosa peccadora da Judéa, e levou ao Paraiso, Dimas—o temivel bandido das sombrias estradas de Jerusalem.

Foi assim que viveu D. Joaquim Silverio de Sousa.

Para os ricos e pobres, sabios e ignorantes, crentes e descrentes, justos e peccadores, para todos, emfim, tinha elle um sorriso e palavras de consolação. E, ao mesmo tempo que nos convencia a razão com o seu saber, conquistava o nosso coração, com a sua bondade.

Nelle, e em ninguem mais do que nelle, as virtudes mais claras culminaram, e assim o amor ao bem pelo proprio bem, o amor á justiça pela justiça mesma, e o culto á verdade por um incondicional devotamento á mesma verdade.

Seria para nós uma deshonra, si não comprehendessemos a extensão da perda que acabamos de soffrer, pois que o Arcebispo de Diamantina foi um grande homem, em que o povo mineiro poderá rever uma das mais altas e nobres expressões da sua cultura, de seu caracter e de sua intelligencia.

Razões de sobra tenho para affirmar ser daquelles que mais soffrem neste doloroso transe, porque D. Joaquim foi meu melhor e maior amigo.

Honro-me, por isso, com as lagrimas que correm de meus olhos neste momento, e, como Coelho Netto dizendo o ultimo adeus a Olavo Bilac, repito, chorando:

—«O' morte formidavel que resistes inabalavel a todos os brados, ouve-nos, se tens misericordia, e consente, Rainha do Silencio, que chegue ao morto querido a voz de nossa saudade.»

PAULINA.

Minhas Tiras

***

Desde sabbado p. passado, que repousam na crypta da nova Cathedral, em construcção, os restos mortaes do grande Arcebispo D. Joaquim.

Para a Igreja e para a Patria, a sua morte foi uma perda immensa!

Era o venerando Antistite vulto de relevo no episcopado nacional, Pae espiritual modelo, cuja vida foi para todos licção e espelho, aformoseada com os primores do seu zelo apostolico e pela firmeza com que sempre se manteve, intrepido, sereno e tranquillo, na esphera que lhe fôra traçada pela sua santa e nobilissima missão.

Assás consolador nos é rememorar o respeito, sympathia e prestigio de que justamente gosava, assim como os seus altos meritos, os relevantes serviços prestados á causa da Igreja, o seu labor evangelico, abnegação, caridade, e as obras que deixa, o que tanto enaltece e dignifica o seu nome.

Que todos nós catholicos levantemos, pois, os olhos para o céo, e peçámos a Deus pelo eminente Principe da Igreja de Jesus Christo,—Mensageiro sublime da Paz, a cujo tumulo, com lagrimas de infinda veneração e saudade, depositemos as flôres de nosso coração.

XISTO REIS.

***

D. Joaquim Silverio de Sousa era membro do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro, da Academia Mineira de Letras e da Sociedade Academica de Historia Internacional.

Orador talentoso, de vastos recursos, e escriptor erudito e castiço, deu nome ás seguintes obras:

Sitios e Personagens; Lar Catholico; Finezas de Mãe ou a Igreja e nossos deveres para com ella; do Catholico e seus deveres, Dr. Joaquim Felicio dos Santos (esboço biographico); Abreviador Despertador dos deveres Sacerdotaes; Quem são os protestantes; Agradecimento e despedida; Aos meus seminaristas; Instrucção e Mandamento; Vida de S. Affonso (traducção); As mais bellas orações de S. Affonso (traducção); Coração de Jesus, segundo S. Affonso (traducção); Mez de Maria; Novena em honra do Menino Jesus; Vida de D. Silverio Gomes Pimenta; Porque as obras sociaes devem ser catholicas; Instrucção sobre o matrimonio; e varios discursos, pastoraes e conferencias.

D. Joaquim foi o fundador d'*A Estrella Polar*, orgam catholico do Arcebispado, e era consultor da Nunciatura.

***

Em 1926, o Santo Summo Pontifice Pio X, enviou ao Exmo. Sr. D. Joaquim, quando lhe escreveu:

«Não são poucas, nem pequenas acções que praticaste, cuidadosamente, em favor da S. Igreja. As seguintes, principalmente, se apresentam em teu louvor; a piedade que fomentaste entre o clero e teu povo, por meio dos exercicios e por todo genero de associações; o grande cuidado que tens empregado em educar convenientemente os sacerdotes e em auxilial-os na sua velhice ou enfermidade; e, finalmente, os collegios e casas pias que fundaste para educação e manutenção de crianças; de modo que te fizeste o exemplar de teu rebanho e te acostumaste a dirigir a todos, realmente, mais pelo exemplo do que pela auctoridade. A isto se accrescenta, que não só te habituaste a obedecer submissamente ás prescripções desta Santa Sé Apostolica, pois este é dever de todo Pastor, mas tambem te dedicaste a elle com especial culto.»

7 de Setembro

Quinta-feira proxima, 7 de Setembro—FESTA NACIONAL: *Commemoração da nossa emancipação politica.*

Nas escolas, haverá festas civicas, e, em todos os edificios publicos, será hasteado o pavilhão nacional, em homenagem á gloriosa data.

A Phonetica

O Instituto da Ordem dos Advogados e o Syndicato Medico Brasileiro protestaram contra a reforma orthographica decretada pelo Governo Provisorio da Republica.

~ D. Joaquim Silverio de Sousa ~

A Morte. Dolorosa repercussão. A romaria no Palacio. Exposição do corpo á visitação publica. Officios do Ritual. Missas de Requiem e Libera-me. Uma concidencia. O funeral. Transladação do corpo para a Cathedral. Pesar do Governo do Estado: Representações. Manifestações de pesar. Outras notas.

—A Morte—

Passaram-se, rapidamente, os poucos dias que restavam ao saudoso Arcebispo, para o repouso de que necessitava, após sua viagem á Capital do Estado, onde fôra fazer uma palestra na Escola de Aperfeiçoamento.

A' tardinha de 24 de Agosto, foi acommettido de uma hemorrhagia cerebral, em proporção assustadora e tão sensivel, que lhe supprimira a fala, mudando-lhe bastante as feições, abatidas pelo soffrimento. A paralysia começou a immobilizar parte de seus membros, tornando insensivel ás dôres que antes sentia. Pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, secretario do Arcebispado, foi-lhe então ministrado o Sagrado Viatico e depois a Extrema-Uncção. Seguiram-se alguns dias, sendo D. Joaquim velado á cabeceira de seu leito por sacerdotes e catholicos, amigos de S. Exc. A 30, pela manhã, entrou na agonia, exhalando o ultimo suspiro, ás 12,10.

Achavam-se presentes, além dos Exmos. Srs. Bispo Auxiliar e Bispo de Montes Claros, Mons. Levi Pires de Oliveira e Mons. Gabriel Amador dos Santos, diversos sacerdotes e seminaristas, comparecendo, logo depois, seus illustres e dedicados medicos assistentes, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, que procederam ao embalsamamento do corpo.

De Bello Horizonte, vieram os reputados clinicos drs. Zoroastro Passos e Olyntho Ursini de Castro, afim de prestarem os seus cuidados profissionaes ao caro e venerando enfermo.

D. Joaquim Silverio de Sousa desapparece deste valle de lagrimas, aos 74 annos de edade.

Dolorosa repercussão

Logo que se divulgou o fallecimento do insigne Prelado, transformou-se Diamantina numa consternação geral, revelando o seu aspecto tristonho e de angustia, a dôr dos corações e o grande sentimento dos Exmos. Srs. Bispos D. Carlos e D. João Pimenta, de todo o Revmo. Clero e da nossa sociedade, pela grande e dolorosa perda.

O desolamento pela morte de D. Joaquim manifestou-se logo dentro e fóra do Estado, reconhecendo-se a verdadeira veneração que todos votavam ao alto dignatario da Igreja, conquistada pelas suas virtudes, intelligencia, cultura e caridade. Velhinho tão bom, modesto e carinhoso, sempre tinha uma lagrima de consolação para os que soffriam e choravam!

—Romaria no Palacio—

Nesta catholica cidade, não podiam ser mais significativas as demonstrações de pesar da população, antes mesmo dos primeiros dobres funebres dos sinos. No Palacio Archiepiscopal, a romaria de povo se tornou notavel, com edificante silencio, bem interpretando os sentimentos dos diamantinenses, que tanto estimavam e queriam tão bem seu inclito Pastor.

—Exposição do Corpo—

No dia 30, na Capella do Palacio, e nos dias 31 e 1º de Setembro, na igreja do Carmo, esteve o corpo depositado sobre vistosa eça, ornada de flôres naturaes e grinaldas de *biscuit*, sendo velado durante o dia e á noite, pelos Exmos. Srs. Bispos, sacerdotes, seminaristas, associações religiosas e pelo povo.

Os Escoteiros Catholicos, «José Augusto Neves», com seus respectivos uniformes e bastões, foram escalados para fazer a guarda, durante o dia, em volta da eça.—Os fieis tocavam seus terços nas sagradas mãos e vestes do santo Prelado, predominando a fé na sua alma virtuosa e pura. O altar-mór, na igreja do Carmo, achava-se revestido de lucto, e a eça era ladeada por lacrimejantes cirios, apresentando um aspecto solenne, grave.

—Officios do Ritual—

Pelo Clero e Seminaristas foram rezados officios na Capella do Palacio, á noite de 30, e de 31 e 1º de Setembro, na igreja do Carmo.

—Missas de Requiem—

Com assistencia dos Exmos. Srs. D. Carlos Vasconcellos, Bispo Auxiliar e D. João Antonio Pimenta, Bispo de Montes Claros, foram cantadas Missas de *Requiem*, na igreja do Carmo, nos dias 31 e 1º de Setembro, e na Cathedral provisoria (igreja de S. Francisco de Assis), no dia 2, celebrando a primeira Mons. Gabriel Amador das Santos; a segunda, Mons. Levi Pires de Oliveira; e a terceira, o Conego José Aristides Caldeira Brant, todos acolythados por diaconos do Seminario Archidiocesano, sobresahindo o rigoroso canto-chão pela *Schola Cantorum*, que entoou o commovente *Libera-me*.

Assistiram ás cerimonias, além dos Prelados e sacerdotes, o Seminario Archiepiscopal, Collegio das Dôres, Escola Normal, Grupo Escolar, auctoridades civis e militares Prefeitura Municipal, Fôro, commercio, associações catholicas e fieis.

—Uma coincidencia—

D. Silverio Gomes Pimenta, saudoso Arcebispo de Marianna, que foi mestre e amicissimo de D. Joaquim, que o sagrou Bispo e lhe impôz o Pallio, falleceu no dia 30 de Agosto, numa quarta-feira, e o nosso pranteado Arcebispo veio tambem a fallecer no dia 30 de Agosto, numa quarta-feira.

Trasladação do corpo para a Cathedral

Pela volta de 9 horas da manhã, o corpo do Exmo. Sr. Arcebispo foi transportado, processionalmente, para a Cathedral Metropolitana, onde se realizaram solennes exequias, em homenagem áquelle que teve uma vida edificante, dedicada a Deus, á Patria e ás almas dos seus archidiocesanos.

Após a Missa cantada, de *Requiem*, seguiu-se o elogio funebre, feito da tribuna sagrada, pelo Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo Auxiliar, o qual proferiu um magistral necrologio, não só salientando a perda irreparavel do prelado impolluto, notavel pelo saber, não só pranteado pela Diamantina, mas tambem por todo o paiz, ao qual elle serviu com o maior devotamento, em pról da Religião e de todos os seus commettimentos, quer nas letras e no jornalismo, quer na tribuna. Foi uma perda irreparavel, repetimos, essa que o paiz e, especialmente, o Estado de Minas e a Diamantina acabam de soffrer.

Parece que o proprio céo, acompanhando o lucto da Igreja e de Diamantina, cobriu-se de crepe, por espaço de quatro dias.

Terminado o elogio funebre, seguiu-se a encommendação e as cinco absolvições do corpo, por sacerdotes, revestidos de pluvial preto, sendo a primeira dada pelo Exmo. Sr. Bispo D. Carlos Vasconcellos; a segunda, pelo Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos; a terceira, pelo Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira; a quarta, pelo Revmo. Conego Bento Ribeiro Costa; e a quinta, pelo Revmo. Conego José Aristides Caldeira Brant, celebrante da Missa.

Em todos os actos e cerimonias, funccionou a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario.

Seguiu-se depois o imponente funeral, em direcção á Cathedral, em construcção, levando-se carregados, em decente urna envernizada, os preciosos despojos do saudoso e inesquecivel D. João Antonio dos Santos, os quaes foram enterrados, juntamente, ao corpo do pranteado Arcebispo, na crypta, construida no pavimento terreo do novo templo.

Pelo Exmo. Sr. Presidente do Estado foram concedidos ao grande morto as honras militares de Principe da Igreja.

Na occasião em que o cortejo funebre passava pela rua do Macau de Baixo, fez se ouvir o talentoso e illustrado diamantinense, dr. José Altimiras, que proferiu bellissima e internecedora oração, em despedida, falando, em seu nome, no das associações catholicas locaes, e no do povo de Diamantina.

Neste ponto, logo em seguida, uma Companhia de Guerra, do 3º Batalhão da Força Publica, que alli se achava formada, sob o commando do capm. Raymundo Dias de Oliveira, prestou as honras militares ao eminente Prelado, dando a salva de 180 tiros, de accôrdo com as regras do protocollo.

Durante quatro dias, ouvia-se, de hora em hora, o badalar funebre dos sinos das igrejas. As alças do caixão, apezar de seguradas por sacerdotes, foram disputadas por todos. Seguiam o feretro, cobertas de crepe, as bandeiras da Pia União do Pão de Santo Antonio, da Legião da Luz e da Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro.

Formaram o imponente prestito funebre, que se desfilou em duas alas, os sacerdotes seculares e regulares, os Escoteiros Catholicos, destacando-se os que levavam as corôas; Ordem 3ª do Carmo e Irmandade de N. S. do Rosario, de cruzes alçadas, o Seminario Archidiocesano, associações das Filhas de Maria, União Operaria Beneficente, com seu estandarte; Liga Catholica «Jesus, Maria José», com seu estandarte; P. U. do Pão de S. Antonio, Damas de Caridade, Apostolado da Oração, Protectora da Infancia, Mães Christãs, Conferencias Vicentinas, Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, Guarda de Honra, Collegio de N. S. das Dôres, todo o Fôro, Irmandades diversas, Commercio, Directoria Regional dos Correios e

Telegraphos, Prefeitura Municipal, Escola Normal, com seu director e professores; Grupo Escolar, 3º Batalhão da Força Publica, representantes da imprensa, muitas pessôas gradas, fieis e povo, calculando-se o total em mais de quatro mil pessôas.

O funeral de D. Joaquim foi uma verdadeira apotheose,um attestado da grande estima de que gosava, ou de sua glorificação na eternidade!

Pesar do Governo do Estado

Logo que teve conhecimento do fallecimento do Exmo. Sr. Arcebispo,o Exmo Sr. Dr. Olegario Maciel, Presidente do Estado, endereçou ao sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, digno Prefeito desta cidade, o seguinte telegramma:

«BELLO HORIZONTE,30 (urgente)

Dr. Prefeito Municipal.

Ao ter conhecimento infausto passamento,solicito-vos apresentar em meu nome e no do Governo Mineiro as nossas condolencias Archidiocese, e transmittir offerecimento no sentido serem funeraes feitos expensas Governo do Estado, para o que ficaes auctorizado a dar as necessarias providencias.

Peço ainda representar-me e Governo Mineiro em todas cerimonias funebres.—Saudações cordeaes.

Olegario Maciel».

BELLO HORIZONTE, 30 (Radio).

Dr. Arthur Furtado.

Peço-lhe favor representar-me funeraes D. Joaquim Silverio de Sousa.

José Bernardino.

RIO, 31.

Dr. Arthur Furtado.

Peço obsequio representar-me cerimonias funeraes e homenagens —serão prestadas illustre prelado D. Joaquim.

Washington Pires, Ministro da Educação e Saúde Publica.

RIO, 31.

J. Augusto Neves.

Lamento perda irreparavel bom illustre D. Joaquim S. de Sousa. Peço transmittir atravez columnas do *Pão* á Archidiocese Diamantina expressão meu profundo pesar.

Conegundes Moreira.

RIO, 1º

Pão de S. Antonio

Que na gloria de Deus grande e querido Arcebispo continúe velar destinos nossa terra.

Carlos Sá.

BELLO HORIZONTE

José A. Neves.

Contristado perda sensivel inclito, eminente D. Joaquim, peço representar-me enterro e em todas homenagens a pretar-se saudoso morto. Por seu intermedio, envio pesames á Archidiocese.

Herculano Cesar.

M. CLAROS, 30.

Zezé Neves.

Peço apresentar-me funeraes Arcebispo, pesames a D. Carlos.

Antonio Augusto.

JANUARIA, 1º

Fineza "Pão" representar nome Conselho Central, Conferencia, Hospital, funeraes illustre. Santo D. Joaquim, sabio, grande brasileiro. Saudações.

Horacio Palma.

RIO, 1º

Red. *Pão de S. Antonio.*

Peço esse brilhante orgam sentimentos povo diamantinense seja interprete meu profundo pesar,pela perda dolorosa acabamos soffrer na morte do grande prelado, gloria do episcopado brasileiro e de intligencia e cultura nossa Patria.

Francisco Sá.

B. HORIZONTE, 30.

Peço fineza representar Academia Mineira de Letras funeraes D. Joaquim Silverio, nosso querido confrade, apresentar pesames em meu nome e de todos os confrades da Academia.

Anibal Mattos.

CONCEIÇÃO, 30.

Cidade que muito deve ao venerando e querido Arcebispo, recebeu constrangida dolorosa noticia seu fallecimento. Enviando sinceras condolencias, rogo representar-me e municipio funeraes e offerecer corôa por conta desta Prefeftura, com os seguintes dizeres: «Homenagem de gratidão e saudade do povo conceiçãoense a seu grande Bemfeitor.—Saudações.

José Ribeiro Costa, Prefeito.

B. HORIZONTE, 31.

Favor representar municipio Arassuahy funeraes illustre morto, D. Joaquim Silverio. Agradecido.

Franklin Fulgencio, Prefeito.

GUANHÃES, 30.

Solicito illustre Prefeito fineza representar municipio todas homenagens a prestar-se memoria D. Joaquim. Saudações.

Xisto Carvalho, Prefeito.

MARIANNA, 31.

Condolencias povo diamantinense pelo fallecimento Sr. Arcebispo, Prelado modelar, intelligencia, virtudes realmente sacerdotaes. Abraços.

Aroeira.

SANTOS DUMOND, 31.

Fineza apresentar condolencias Archidiocese,representando-me todas solennidades funebres.

Vieira Marques.

RIO PIRACICABA, 31.

Sentidos pesames. Peço representar-me e meu municipio todas homenagens serem prestada funeraes D. Joaquim. Saudações

Felicio Araujo, Prefeito.

—Pelo Radio—

O Dr. Arthur Furtado recebeu de B. Horizonte:

Rogo prezado amigo representar-me todas homenagens funebres forem prestadas ao preclaro Arcebispo D. Joaquim. Saudações,

Carlos Luz.

Peço-lhe representar-me enterro Arcebispo D. Joaquim, bem como em todas homenagens á memoria illustre Prelado. Cordiaes saudações.

Gustavo.Capanema.

Ao illustre Prefeito Diamantina, mando sentimentos pezar fallecimento D. Joaquim e por seu intermedio apresento á população desse municipio minhas condolencias pelo sentido fallecimento. Rogo obsequio representar-me funeraes illustre Prelado.

Lafaytte Brandão.

Peço prezado amigo representar-me todas cerimonias e homenagens funebres que forem tributadas ao saudoso D. Joaquim. Saudações.

Antonio Carlos.

Representações

Fizeram-se representar em todas as homenagens e no funeral do inesquecivel Arcebispo, sendo tambem incumbidos de apresentar pesames ao Exmo. Sr. Bispo Auxiliar e ao Clero:

A Associação Commercial de Minas, de que é presidente o nosso conterraneo, coronel Theodulo Leão, pelo coronel Pedro da Costa Miranda, que tambem representou o Dr. Telles de Menezes, em todos os actos e funeral; da Faculdade de Medicina e União de Moços Catholicos de B. Horizonte, e Prefeitura de Peçanha, pelo dr. Soter Ramos Couto; Conselho Consultivo da Prefeitura Municipal de Diamantina, pelos conselheiros coronel Pedro Miranda, dr. Soter Ramos Couto e João Antonio Motta; Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, pelo sr. José N. Fernandes Tavora e funccionarios; Gymnasio D. Silverio, de Sete Lagôas; Escola Normal de Januaria, prof. Jason de Moraes, assistente technico do ensino; dr. João Lagoeiro e prof. Manoel Ambrosio, de Januaria, e sr. José Mafra, do Rio, pelo professor Arthur Mafra, Director da Escola Normal desta cidade; Associação das Filhas de Maria, Obras das Vocações, Escola Normal «Regina Pacis», professora Edith Furst, do gymnasio «D. Silverio; Associação da Doutrina Christã. Sociedade Propagadora da Fé e d. Julieta Rocha, pela exma. professora, d. Maria Natalina Mafra; tenente-coronel Targino Meirelles, delegado de policia especial, de Corintho,pelo nosso Director; Santa Casa de Diamantina, pelos srs. João Antonio Motta, Antonio Pereira de Andrade e Francisco Costa Coelho; Ordem 3ª do Carmo, pelos irmãos João N. Ribeiro Ursini (prior.) João F. de Aguiar, João Antonio Motta, Arthur F.de Aguiar e Eurico Martins de Almeida; Companhia Brasileira Diamanifera, do Rio, por ella e por si,Manoel G. da Paixão; dr. Guerino Casasanta, Inspector Geral da Instrucção e dr. Gastão Coimbra, official de gabinete do Secretario da Agricultura, pelo professor Arthur Mafra; A Magistratura pelo exmo. dr. Raymundo Gonçalves da Silva; tenente-coronel Luiz de Oliveira Pinto, do Rio, pelo nosso Director; o 3º Batalhão, pelo coronel Antonio de Oliveira Fonseca e officiaes. O dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito desta comarca, recebeu telegrammas dos Exmos. Srs. Ministro Edmundo Lins, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Desembargador Rodrigues Campos, Presidente do Tribunal da Relação de Minas, dos srs. Paulo de Faro Fleury e Affonso Lage, respectivamente, Juizes de Direito de Curvello e Itamarandyba, delegando poderes para representar S. S. Excs. nos funeraes e homenagens tributadas á memoria do eminente e querido Arcebispo de Diamantina. O Banco de Credito Real de Minas Geraes foi apresentado pelo sr. Alypio Romanelli.

A imprensa local esteve representada em todos actos; A *Estrella Polar*, pelo Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira; o *Pão de S. Antonio*, pelo nosso director; *A Messe*, pelo Revmo Padre Roque Silveira; O *Martello*, pelos seus redactores. Tambem se fizeram representar o Commercio, os Clubs Sportivos, Hospital de N. S. da Saúde, Empregados no Commercio e outros que não nos forneceram apontamentos.

Manifestações de pesar

Em signal de pesar, todas as repartições publicas locaes suspenderam os seus expedientes; as escolas, as suas aulas; sendo alçada á meia haste em todos os edificios publicos e edificios de associações particulares, o pavilhão nacional. Bem significativa foi a prova espontanea do Commercio, que cerrou as suas portas.

Outras notas

Traços biographicos

D. Joaquim Siverio de Sousa nasceu a 20 de Julho de 1859, em S. Miguel do Piracicaba, municipio de Santa Barbara, deste Estado, do feliz consorcio do capm. Antonio de Sousa Monteiro, com d. Anna Felicia Policena de Magalhães,ambos de saudosa memoria.

No alvorecer da mocidade manifestando significativas provas de propensão para a carreira ecclesiastica, matriculou-se no conceituado Seminario de Marianna, tendo, porém, feito o curso theologico no reputadissimo e afamado Collegio do Caraça, onde leccionou por muitos annos e, com tal proficiencia,que mereceu sempre os applausos de todos, pela sua vasta erudição, talento e virtudes.

Em Março de 1882, foi D. Joaquim ordenado sacerdote, e por espaço de dois annos, fez missões com os padres lazaristas, fazendo echoar a sua palavra inspirada e eloquente, que a todos arrebatava.

Durante quinze annos, exerceu o modesto cargo de capellão do Recolhimento de Macahubas, em cujo santuario de solidão e paz,escrevia magistraes artigos, que illustravam as paginas do *Minas Geraes*, sendo alli que foi surprehendido com a sua nomeação de Bispo titular de Bagis e Coadjuctor de Diamantina, com direito á successão, por indicação do saudoso e inesquecivel Bispo D. João Antonio dos Santos, sendo sagrado a 2 de Fevereiro de 1902, na Capella da Immaculada Conceição do mesmo Recolhimento de Macahubas.

Fallecido o santo Prelado D. João Antonio dos Santos, e sendo elevado o Bispado de Diamantina a Arcebispado,foi S. Exc. nomeado Arcebispo de Diamantina, tendo com magestosas festas e solennidade lhe imposto o Pallio Archiepiscopal, aos 18 de Outubro de 1919, na Cathedral desta cidade, o saudoso e santo Arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta.

Piedoso em extremo, e incansavel na causa santa do bem, a sua administração foi luminosa e profusa em beneficios para a Archidiocese de Diamantina—a sua vida preciosa e santa, cheia de dedicações e esplendores para a Igreja—e o seu bondoso e lhano coração sempre votado á causa justa e nobre da pobreza.

Decreto nº. 114, de 30 de agosto de 1933.

Decreta luto oficial por tres dias, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que d. Joaquim Silveirio de Sousa, arcebispo de Diamantina, hoje falecido, foi a mais lidima expressão de cultura e inteligencia brasileira;

Considerando que o seu passamento enche de infinita magua a alma de todo o pais;

Considerando que á sua memoria se devem as melhores homenagens de admiração e carinho, competindo aos poderes publicos estimula-las;

Decreta:

Artº. unico—Em sinal de profundo pesar pelo fallecimento do Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, Arcebispo de Diamantina, ficam considerados feriados municipais os dias 31 de Agosto e 1º e 2 de Setembro de 1933, devendo, em tais dias, no edificio da Prefeitura, ser hasteada a meio páu a bandeira nacional, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Diamantina, aos 31 de Agosto de 1933.

Arthur Eugenio Furtado Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Discurso pronunciado pelo dr. José Altimiras.

«Santo Arcebispo!

Com o transbordamento de nossa alma dorida, na impetuosidade de nossa lagrima copiosa, permitti que vos traga a despedida, que vos preste a derradeira homenagem, em meu nome, no das associações catholicas e no do povo diamantinense.

Como a aguia, em surto solitario, voastes para a apotheose esplendida da luz.

E' esse o lenitivo que attenúa a suprema angustia que nos confrange o coração.

Perdura,porém,em nós a dôr cruel de vossa separação—quasi um extase de loucura, doirado apenas pelos momentos fugidios do sonho, que ainda estamos vivendo junto de vós.

SANTO ARCEBISPO! —A Justiça de Deus abateu violentamente o nosso orgulho—a vaidade de vos possuir, como o nosso maior thesouro!

Ao passo que para vós se abre uma lareira de gloria, que pulveriza a luz encantada do eterno abril; ao passo que o clarão magico do Céo crêa em vossa alma adamantina a ansia irrefreavel de Deus, sobre nós róla, impiedosa, a treva fria e profunda da magoa infinita.

Infeliz de nós que nos privamos do esplendor de vossa intelligencia; do encantamento de vossa bondade; do influxo incoercivel de vossas virtudes.

Santidade e cultura, virtude e sciencia, integrando-se uma na outra, vós as enfeixastes em um florilegio magnifico—sinthese maravilhosamente bella de vossa vida.

Ha bem tempo, ainda, me lembro, dizia-vos eu, em discurso de saudação, que, para santo, só vos faltava o diadema do bemaventurado.

Enganei-me. Nada mais vos faltava, porque estaveis já cingido da nivea aureola de cans, simbolismo da beatitude angelical do grande apostolo do bem.

SANTO VELHINHO!

Aqui ficamos no paroxismo cruciante da saudade, vertendo o pranto desfeito, derramando a lagrima sentida e amarga —aljofar nacarado e precioso que se crystaliza como a exteriorização de nossa dôr sempiterna.

Não vos esqueçaes de nós!

Ide e sêde o nosso mediador junto do Altissimo!»

—A igreja de S.Francisco, Cathedral provisoria, apresentava rigoroso lucto, vendo-se nas portas cortinas de crepe.

—O caixão externo em que foi depositado o feretro do saudoso Arcebispo, trabalho do habil serralheiro, sr. José Pereiro Torres, foi feito de ferro galvanizado nº 20.

—O dr. Telles de Menezes, residente em B. Horizonte, dirigiu ao *Pão de S. Antonio*, um attencioso cartão, manifestando o seu grande pesar, pelo fallecimento do saudoso Arcebispo-Bemfeitor.

Toda a imprensa do paiz tem-se occupado, com os mais elogiosos necrologios, da pranteada morte do notavel Arcebispo.

Missa do 7º. dia

Na igreja de S. Francisco de Assis, realizou-se, hoje, ás 8 horas, a Missa solenne, e exequias do 7º dia do passamento do querido e venerando Prelado, funccionando em todos os actos a *Schola Cantorum* do Seminario Archiepiscopal.

Compareceram o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, Clero, Seminario, representantes das associações e estabelecimentos publicos, assim como representantes de todas as classes da sociedade diamantinense.

Codicillo

São as seguintes as disposições do Cidicillo deixado pelo saudoso e inesquecivel D. Joaquim:

Em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo. Amen.

Por este instrumento, por mim escripto, datado e assignado, para valer como meu codicilio, de accôrdo com os artigos 1651 e 1655 do Codigo Civil Brasileiro, eu Joaquim Silverio de Souza, primeiro Arcebispo da Archidiocese de Diamantina, filho do Capitão Antonio de Souza Monteiro e D. Anna Felicia Policena de Magalhães, estando em pleno gozo de minhas faculdades mentaes, faço esta declaração do que se deve cumprir após meu fallecimento e para que se saiba a verdade quanto aos bens por mim havidos ou como taes considerados, ou sob minha administração.

Como é de meu dever, agradeço a Deus todas as graças espirituaes e temporaes a mim concedidas, e humildemente lhe supplico perdão de todos os peccados, infidelidades á graça, negligencias, omissões, de que me tornei culpado durante o curso da vida, e de modo particular no exercicio do ministerio sacerdotal e pastoral.

No proposito de exhalar o ultimo alento firme na fé de tudo quanto ensina a Santa Igreja Catholica, em cujo seio tenho a felicidade de viver, e da qual, apesar de indigno, tenho a honra de ser ministro, entrego minha alma a Deus pelas mãos de Maria Immaculada, cujo especial amparo, assim como o patrocinio de seu castissimo esposo, S. José, a protecção de S. Joaquim, de Santo Antonio, Principal Patrono da Archidiocese, do meu Anjo Custode, invoco para os meus derradeiros momentos de vida na terra.

Não só aos que mais de perto me ajudaram a levar o peso da administração do Arcebispado, mas a todos os sacerdotes e fieis sob minha jurisdicção, os agradecimentos a que tem direito pelos serviços que prestaram e consolações que deram á minha alma, e a quem de qualquer modo contristei os sentimentos do meu pesar e o pedido de sua indulgencia para commigo.

Desejo que as Missas a que tenho direito e as que deixo recommendadas sejam celebradas quanto antes. Dos sacerdotes e fieis deste Arcebispado e das Dioceses que outr'ora formaram o Bispado de Diamantina, e são hoje suffraganeas desta Igreja Metropolitana, espero a caridade de suas intercessões diante de Deus em meu favor.

Na campa da sepultura que recolher meus ossos, desejo, caso seja possivel, se leiam, como continua invocação minha, as palavras: SPES MEA, DOMINE, MISERICORDIA TUA.

Declaro que de meu não possuo coisa alguma.

A meus irmãos ou a filhos seus dei, já ha annos, por instrumento legal, e observada tambem a legislação canonica, alguns alqueires de terra que na Freguezia de S. Miguel do Piracicaba (actual Villa Rio Piracicaba) constituiram, por doação de meus paes, patrimonio para minha ordenação, e no mesmo fim dispuz da pequena herança destes havida.

Como consta de certidão official existente na Secretaria do Arcebispado, dei á Mitra Archidiocesana os livros que me pertenciam, e para ella foram adquiridos os posteriores á doação.

A ella pertencem todos os paramentos, imagens, alfaias, sacros utensilios, objectos de qualquer natureza existentes no Palacio e que não pertençam a outras pessôas.

Simples administrador dos bens da Mitra, nada para mim reservei ainda do que me podia pertencer segundo as leis canonicas, mas tudo, tirado o necessario para minha manutenção, empreguei para bem da Archidiocese, principalmente na educação da juventude e amparo das vocações sacerdotaes.

Tendo em vida feito o que pude aos que me são mais proximos em sangue, como declarado ficou acima, e não podendo lhes deixar bens temporaes, que não possuo, peço que vivam sempre como bons filhos da Igreja e mantenham honrado nosso nome de familia.

Ao Exmo. Snr. D. Antonio José dos Santos, que me tem feito a caridade de sua valiosa cooperação durante annos, e, na sua falta, a Monsenhor Levi Pires de Oliveira, e, no impedimento deste, a Monsenhor Gabriel Amador dos Santos ou a seu successor na Secretaria do Arcebispado,aos quaes todos renovo minha eterna gratidão, rogo o favor de fazer que se execute, de accordo com a legislação do paiz, esta minha disposição ou declaração de ultima vontade.

Rogo, emfim, a Deus que me conceda a graça de servil-o, menos imperfeitamente do que até hoje, durante os dias que por sua infinita misericordia ainda viver sobre a terra.

Diamantina, 9 de Fevereiro de 1929.

† Joaquim, Arcebispo de Diamantina.

Cabido Metropolitano

Deve reunir-se, hoje, o Cabido Archidiocesano, afim de eleger o Vigario Capitular, a quem compete governar o Arcebispado.

Escoteiros Catholicos "José Augusto Neves"

Por motivo do doloroso passamento do insigne e venerando Arcebispo Metropolitano, a associação dos Escoteiros Catholicos resolveu transferir, para occasião opportuna,as suas festas, annunciadas para o dia 7 do corrente.

Drs. Zoroastro Passos e Olyntho Ursini

Afim de auxiliarem no tratamento do Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, estiveram na cidade os reputados clinicos de Bello Horizonte, drs. Zoroastro Passos e Olyntho Ursini de Castro.

Os illustres hospedes visitaram o Recolhimento do Pão de S. Antonio. acompanhados dos srs. dr. Soter Ramos Couto e Alypio Romanelli.

Aviso

Devido á absoluta falta de espaço no presente numero, somente no domingo proximo, poderemos publicar a edição passada.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Molestias da videira

Ninguem ignora que entre as molestias que mais atacam a videira, entre nós, a antrachnose occupa um logar de destaque. Apesar disso, vemos não raro deixar-se de applicar os cuidados necessarios para prevenir essa doença, quando a vinha se apresenta com a melhor disposição, mostrando uma arrebentação de folhas que prenuncia o melhor estado sanitario possivel. E' claro que isso não se verifica entre os cultivadores que se dedicam á esse ramo da agricultura para fazer delle um negocio lucrativo, mas entre os que têm parreiras nos seus quintaes e esperam colher bellos cachos. Para esses é que vamos lembrar aqui alguma coisa relativa á antrachnose, afim de os orientar na defesa de suas videiras.

A antrachnose caracterisa-se, de um modo geral, pelo seguinte conjuncto de signaes: ataca as partes novas da planta (brótos), galhos, folhas e fructos, deformando-os e fazendo-os sêccas. As manchas escuras, côr de chocolate, que pintam, nesse caso, as folhas e os fructos, as partes atacadas, emfim, são um signal facil de diagnostico dessa molestia.

A antrachnose póde ser combatida, pincelando-se as cepas e cordões, no inicio do periodo vegetativo, ou seja em seguida á póda, com solução de acido sulfurico, ou calda, bordaleza. Durante a vegetação, pulveriza-se a parreira com enxofre e cal, e assim se terá usado da indicação apropriada para o caso.

As gallinhas que comem os ovos

Succede com frequencia que as gallinhas comem os seus proprios ovos—inteiros ou somente a casca, isso é observado mais a miude entre as gallinhas que vivem em logares fechados, com pouco espaço, humidos ou faltos de materia calcarea. Não encontrando este elemento na ração, nem em seu arredor, pois o calcareo é indispensavel ao seu organismo, procuram recuperar o que se encontra na casca do ovo, e dahi que o comam.

As gallinhas que vivem em liberdade comem raramente os ovos que depositam, ou que encontram em seu caminho; em geral, encontram na terra, ao remexel-a, o calcareo que necessitam.

Póde-se corrigir esse defeito, melhorando a raça e enriquecendo-a com cal, bem seja com casca de ovo triturada e pulverizada, ou com substancias calcareas preparadas expressamente para isso.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco,
duzia.....27$
Branco, dôce ou secco,
duzia.....37$

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
José Neves Sobrinho.
Ismenio Tameirão.
José Tameirão.
João Avelino Pereira.
Alberto Motta.

TH. OTTONI
Felippe Moreira de Sousa.

S. JOÃO DA CHAPADA
D. Thereza Cruz.

S. JOÃO EVANGELISTA
Padre Davino Moraes.

CORINTHO
José Lopes Pacheco.

CURVELLO
Dr. Allú Marques.

FELISBERTO CALDEIRA
Genuino Fernandes de Sousa.

E. DE BUENO DO PRADO
Antonio Pedro Alves.

CAMELLINHO
Octaviano Pinto.

Registo de Agradecimentos

FELISBERTO CALDEIRA.—De d. Maria Josephina da Silva Rocha e filhos, recebemos um cartão de agradecimento pela noticia do passamento de seu saudoso esposo e pae.

VILLA PARAOPEBA: Dos srs. Galdino Martins dos Reis e filhos, uma carta, agradecendo a noticia do fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe.

As Santas Missões em Minas

Jaguaryahiva, 26 de Julho de 1933.

Caro Amigo.

Louvado seja N. S. Jesus Christo!

O Pio Nascimento, sempre admirador das fadigas apostolicas das Santas Missões, vae seguir, ainda que de longe, as pégadas dos dois missionarios lazaristas, Padre Henrique Lacoste e Padre Gaspar Cordeiro, levando o balsamo da palavra de Deus aos corações do nosso bom povo, sempre desejoso de melhor conhecer e amar a seu Creador.

Fizeram os nossos missionarios, do começo de Abril de 1933 ao meiado de Junho do mesmo anno, cinco missões no Arcebispado de Diamantina: Em Folha Larga, Horizonte, Poaya, Gororós e Tapéra.

Em cada uma destas missões, não sei si devo admirar os bens espirituaes ou materiaes, provenientes do zelo e esforço magnanimo dos ministros do Altissimo.

Só a Religião Catholica sabe trabalhar para o verdadeiro progresso de um povo, santificando os bens temporaes para servir, como que de escada, para attingir o seu fim ultimo

Fez-se um cemiterio em cada um destes logares.

Em Horizonte, o Padre-Mestre, com o laborioso povo aplanou o terreno junto da igreja; fez ponte, estrada e dois sangradores, medindo cada um mais de 70 metros de comprimento, trabalhando o pessoal com lama até a cinta.

Em Poaya, concluiu a Igreja e fez estrada.

Em Gororós, fez estrada, uma ponte de 18 metros de extensão e limpou o rio junto da ponte.

Em Tapéra, fez uma ponte de 14 metros, com seus sangradores lateraes e estrada.

Devemos notar que, nesta ultima localidade, fez-se tudo isto no espaço de dez dias, sem alterar o andamento das missões, assim como, nas outras missões, não houve prejuizo nos beneficios espirituaes.

Nestes trabalhos comandava o Padre-Mestre, qual general victorioso, o seu batalhão pacifico e laborioso, tendo muitas vezes mais de mil trabalhadores.

Terminando as santas missões em Tapéra, no municipio de Conceição, dirigiram-se os Padres Mestre e Gaspar para Petropolis, via B. Horizonte e Rio, onde deviam fazer parte da assembléa provincial, que devia eleger os seus delegados á Assembléa Geral de Paris, para eleição do novo Superior Geral da Congregação da Missão.

PIO NASCIMENTO.

Os impressos que até então pagavam nos Correios 20 rs., *agora pagam 50 rs.*

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: das 2 ás 4, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

Machina de escrever

Em beneficio do Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, vende-se uma machina de escrever, muito antiga e engenhosa, que funcciona bem.

Para um museu constitue uma verdadeira reliquia.

E' pequena e tem a seguinte marca: «Nº 6. BLICKENSDEXFER. ESTANFORD, CORN. U. S. A.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se á Redacção do *Pão de S. Antonio*.—DIAMANTIMA.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

CLOVIS HUGO
Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e
— BECYCLETAS —
Rua do Rosario,—87
—DIAMANTINA—

Chopp-Bar
Estabelecimento de 1ª. ordem
Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—
Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a —domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Waldemar Antonio Carlos Mayrink, guarda-livros diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, com longa pratica, faz correspondencia commercial e escripta por partidas dobradas.

QUALQUER
annuncio ou publicação na 1a pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Alfaiataria Americana
DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda
NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.
O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.
—Rua do Con.Gm. n. 82—
DIAMANTINA

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

LOTERIA DE MINAS GERAES
ASSOMBROSO PLANO ECONOMI O
150:000$000
Ao alcance de todos poderem obter BILHETES
AGENTE:—João Antonio de Paula
DIAMANTINA—MINAS
— PREÇOS DE BILHETES —
1 BILHETE plano 150:000$000 ..... 20$000
1/2 BILHETE plano 150:000$000 ..... 10$000
1 BILHETE plano 100:000$000 ..... 15$000
1/2 BILHETE plano 100:000$000 ..... 7$500
Remessa de BILHETES, pelo correio, custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.
Nesta AGENCIA não se vende decimos, cabendo essa — operação aos CAMBISTAS. —
ATTENÇÃO!
BREVEMENTE, teremos um plano em 30 milhares, custando o BILHETE, um preço mais MODICO.

Grande Revolução Commercial
«Das boas compras surgem os grandes lucros»
Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc, só na "Casa Fernandes"
Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.
SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

"CASA COELHO"
Molhados, Conservas, Cereaes etc.
Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.
BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

EM TODAS AS COUSAS :— — CONSILERAE O FIM

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelloppe: Remettente F. de Tal.

Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus a e seu proximo.